



Mulheres são 40% dos decisores rurais

Estudo aponta avanços na participação feminina na propriedade, na qualificação profissional e no uso de tecnologias

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

As mulheres representam 40% de um universo de 10,7 milhões de produtores rurais classificados como responsáveis por decisões nos negócios do campo, segundo levantamento da Serasa Experian divulgado pela Associação Brasileira do Agronegócio (Abag). O estudo também identifica avanços na participação feminina na propriedade rural, na qualificação profissional e no uso de tecnologias ao longo da última década.

Intitulado Perfil da Mulher do Agronegócio Brasileiro: 10 anos de transformação e avanços, o estudo foi apresentado durante o Global Agribusiness Festival, em São Paulo. O trabalho combina a análise de bases nacionais de dados com uma pesquisa quantitativa e 25 entrevistas em profundidade com produtoras, pecuaristas e gesto-

ras de agroindústrias de diferentes regiões do País.

Um dos principais resultados está relacionado à participação das mulheres na propriedade dos negócios rurais. Entre as entrevistadas na etapa quantitativa, 91% declararam ser proprietárias, total ou parcialmente, dos empreendimentos em que atuam. Há dez anos, essa proporção era de 81%.

A escolaridade também avançou. A proporção de gestoras com pós-graduação passou de 24%, em 2015, para 46%, em 2026. Atualmente, 77% das participantes da pesquisa possuem ensino superior completo.

A incorporação de ferramentas tecnológicas à administração das propriedades também aparece no levantamento. Segundo o estudo, 71% das gestoras entrevistadas afirmam operar de maneira independente ou parcialmente independente equipamentos e sistemas como drones, telemetria e plataformas digitais de gestão.

Para a diretora executiva da Abag, Gislaine Balbinot, os resultados refletem mudanças na atuação feminina dentro das propriedades e na condução dos negócios.

“Nos últimos dez anos, a mulher ampliou sua presença nas decisões estratégicas do agronegócio e conquistou maior espaço na propriedade e na condução dos negócios”, afirma. Segundo ela, a transformação envolve formação profissional, tecnologia, gestão e acesso ao crédito.

A análise dos dados da Serasa Experian também identificou diferenças no comportamento financeiro de homens e mulheres no campo. De acordo com a empresa, as produtoras apresentam taxas de inadimplência inferiores às registradas entre os homens.

Na Região Sul, a inadimplência feminina ficou em 5,4%. Entre as mulheres classificadas como grandes proprietárias ru-



ANDREA SANTOS/ARQUIVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/CIDADES

A propriedade da agricultora Andrea tem 2 hectares de plantação de fruta

rais, o índice foi de 6,85%, considerando o conjunto nacional analisado. O material divulgado não informa os percentuais masculinos correspondentes nem apresenta resultados separados para o Rio Grande do Sul. Além dos indicadores econômicos, a etapa qualitativa da pesquisa identificou obstáculos à partici-

pação feminina, como barreiras culturais e a necessidade de conciliar a administração dos negócios com responsabilidades familiares. O apoio da família, as redes de relacionamento e o cooperativismo aparecem como fatores importantes para a permanência e o fortalecimento das mulheres no setor.

Índices da Pecuária

O mercado do gado gordo no Rio Grande do Sul segue estável, sem alterações significativas nos preços em relação à semana anterior. Isso está relacionado à saída mais lenta dos animais das pastagens de inverno, em função dos elevados volumes de precipitação registrados em todo o estado. As chuvas dificultam a dessecção das áreas destinadas aos cultivos de primavera-verão, retardando a liberação dos animais e contribuindo para a manutenção dos preços. O mercado do gado de reposição apresentou pequenos ajustes entre as categorias ao longo desta semana, mantendo a tendência de elevação dos preços. Esse movimento ocorre em um período estratégico para a pecuária, marcado pela recomposição dos rebanhos e pelo planejamento dos sistemas de produção para o próximo ciclo. As perspectivas favoráveis para a comercialização futura podem contribuir para sustentar a procura por animais de reposição, refletindo a intenção dos produtores de investir na formação e na manutenção dos rebanhos.

ANÁLISE DO DIA 14 DE OUTUBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 14/10 a 21/10

Terneira	+0,89%
Terneiro	-0,93%
Novilha	+5,63%
Novilho	-7,35%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

	14/10/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO		R\$ 13,30	R\$ 25,00	R\$ 11,00	R\$ 23,00
MÉDIO		R\$ 12,65	R\$ 24,25	R\$ 10,50	R\$ 22,00
MÍNIMO		R\$ 12,00	R\$ 23,50	R\$ 10,00	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ■ Subiu ■ Desceu

14/10/2026	TERNEIRA				NOVILHA				TERNEIRO				NOVILHO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria					
MÁXIMO	R\$ 15,02	R\$ 13,55	-	R\$ 13,19	R\$ 15,60	R\$ 12,75	-	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81	R\$ 12,91	R\$ 10,70	-	R\$ 12,81					
MÉDIO	R\$ 14,67	R\$ 13,50	-	R\$ 13,00	R\$ 14,90	R\$ 12,36	-	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53	R\$ 11,77	R\$ 10,61	-	R\$ 12,53					
MÍNIMO	R\$ 14,31	R\$ 13,45	-	R\$ 12,79	R\$ 12,20	R\$ 11,96	-	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25	R\$ 10,62	R\$ 10,51	-	R\$ 12,25					

OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,42	R\$ 15,97	R\$ 12,31
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,44	R\$ 16,63	R\$ 13,08
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,55	R\$ 17,30	R\$ 13,85

CORTES OVINOS

05/10/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 62,90	R\$ 48,90	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 88,90	R\$ 95,90	R\$ 75,90	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 64,90	R\$ 39,90	R\$ 69,00

Onde o Agro produz, tem energia.
Onde tem energia, tem GEBRAS.

+1800 UCs gerenciadas

*Unidades consumidoras: cada ponto de fornecimento de energia elétrica identificado pela distribuidora, com medição e faturamento próprios.



GESTÃO DE ENERGIA | ENGENHARIA & OBRAS

(53)30282233 @gebrasenergia